

Assassinadas duas locutoras de uma emissora comunitária indígena em Oaxaca

Sociologia

Enviado por: Visitante

Postado em: 11/04/2008

As locutoras da emissora comunitária "La Voz que Rompe el Silencio" (A voz que rompe o Silêncio) no povoado de San Juan Copala, Felicitas Martínez Sánchez, de 21 anos, e Teresa Bautista Merino, de 24 anos de idade, foram executadas no estado mexicano de Oaxaca. Mais quatro pessoas ficaram feridas, entre elas duas crianças. Saiba mais...

De acordo com a informação difundida pelo Centro de Apoio Comunitário Trabajando Unidos A.C (CACTUS), uma organização civil que desenvolve trabalho comunitário na zona, a emboscada ocorreu entre as 1:00 e as 2:00pm (hora local) do dia 7 de abril de 2008. A polícia encontrou ao menos umas vinte cápsulas de bala de calibre AK-47, segundo tem reportado alguns meios de comunicação. A Voz que Rompe o Silêncio transmite desde janeiro de 2007. Esse projeto comunicativo está integrado na sua maioria por jovens e adolescentes do povo trique, um grupo indígena da região. É importante mencionar que esta emissora iniciou transmissões com motivo do primeiro aniversário do município autônomo de Copala. Omar Esparza, coordenador da área de direitos humanos do CACTUS, assinalou que o grupo havia saído para fazer uma reportagem, gravar as pessoas. Eram comunicadores indígenas que cumpriam um cargo encomendado pelas autoridades comunitárias. Esparza concluiu expressando que é uma pena que ninguém tenha atendido as denúncias que vínhamos fazendo sobre a situação crítica que vive a região desde uns cinco meses. Os fatos se somam ao contexto de insegurança e confrontação política que tem caracterizado essa região, logo após que em janeiro de 2007 as autoridades comunitárias e organizações do povo trique, declararam a criação do município autônomo de San Juan Copala, a 350 km da capital do estado. Esse episódio lamentável se soma à grande lista de ataques perpetrados contra os/as comunicadores/as em Oaxaca, como resultado das condições de insegurança a qual essas pessoas se vêem obrigadas a exercer a liberdade de expressão e de imprensa. Essa situação se agrava mais ainda quando se trata das rádios comunitárias. Como exemplo, os casos de agressão aos membros da Rádio Nanda e Rádio Calenda, também com sede no estado de Oaxaca, ainda permanecem impunes. Links: Mais informações sobre o caso: www.oaxacalibre.org <http://cml.vientos.info/> Escreva uma apelação para: Carlos Abascal Carranza Secretario de Gobierno cabascal@segob.gob.mx Pedro Cerisola y Weber Secretario de Comunicaciones y Transportes Correo electrónico: ucg_srio@sct.gob.mx Fax: +55 19 06 92 Lic. Enrique Adolfo Aranda Subsecretario de Normatividad de Medios Secretaría de Gobernación Tel: +55 55 35 69 15 Correo electrónico: earanda@segob.gob.mx Actuaría Eugenia del Carmen Diez Hidalgo Jefa de la Unidad de Promoción y Defensa de los Derechos Humanos de la Secretaría de Gobernación Fax: +51280223 ediez@segog.gob.mx Daniel Francisco Cabeza de Vaca Procurador General de la República Tel: +56 55 25 95, Ext. 202 / 56 55 25 95, Ext. 210 <http://www.pgr.gob.mx/index.asp> Mario Álvarez Ledesma Subprocurador de Derechos Humanos Fax: +53464382 Correo electrónico: malvarez@pgr.gob.mx Traduzidos do: ARTICLE 19 y CENCOS Tradução: Alexzapa fonte: www.midiaindependente.org.br